

Noticias e Analyses

Seguindo a mesma rota e o systema adoptado em annos anteriores, o Prof. Dr. Netto Campello fez um curso de lições practicas para os estudantes do primeiro anno em dias diferentes dos destinados ás aulas que são obrigatorias em face do Regimento Interno da Faculdade de Direito.

Todas as lições practicas a que assistiram os alumnos do referido anno, versaram sobre o estudo completo do *Corpus Juris Civilis*, dando o resultado que tinha em vista o Professor de Direito Romano.

O Dr. Edgar Altino, Professor cathedratico de Medicina Publica, fez demonstrações practicas necessarias ao curso e referentes ás lições theoreticas explanadas. No inicio do curso foram dadas aulas practicas preliminares de anatomia topographica elementar

para conhecimento exacto das regiões do corpo humano, o que constitue a base para o estudo posterior sobre lesões corporaes.

Effectivamente se realizaram, durante o anno lectivo, aulas praticas sobre lesões corporaes (casos diversos de ferimentos por armas brancas e de fogo), lesões mortaes (femimento penetrante do abdomen, fractura da base do craneo por traumatismo em virtude de accidente), sobre dactiloscopia pratica (tiragem de impressões digitaes e organização de ficha dactiloscopica), etc.

As aulas praticas tiveram logar no Hospital Pedro II e no Gabinete medico legal do Estado.

Alem disso, fez o Prof. Edgar Altino no Museu da Faculdade as necessarias explicações preliminares de noções de anatomia humana e de physiologia de modo a concorrer para que os estudantes do 5.º anno comprehendessem melhor as questões relativas de Medicina Legal.

A primeira peregrinação brasileira do anno santo, destinada á Terra Santa, seguiu no vapor francez *Formose* e visitou a nossa Faculdade onde foi recebida com toda a distincção no dia 14 de Maio.

A segunda peregrinação brasileira, com egual destino, seguiu no paquete francez *Hoedic* e tambem nos deu a honra de sua visita no dia 24 de Julho.

Centro Academico de Direito

De conformidade com o que a Directoria publicára nos jornaes desta capital, realizou-se no salão 11 de Agosto, sob a presidencia do bacharelado Oswaldo Ferreira, a assembléa geral ordinaria, no dia 30 de Outubro de 1925, para a eleição da nova directoria do Centro Academico de Direito.

O snr. presidente, depois de convidar para secretariarem a assembléa os academicos Baptista Vianna e Abdias de Almeida, declarou aberta a sessão annunciando para ordem do dia a eleição da directoria, que tem de dirigir os destinos do Centro no anno de 1925-1926.

Compareceram setenta e oito academicos. Havendo numero legal, procedeu-se a votação na melhor ordem, verificando-se o seguinte resultado :

Para presidente, academico Antonio Pinto; vice-presidente, academico Nathanael Marinho; 1.º secretario, academico Antonio Casado Lima; 2.º secretario, academico Fernando Mendonça; orador, academico Boulanger Uchôa; vice-orador, academico Alcides Carneiro; thezoureiro, academico Plinio Lemos; vice-thezoureiro, academico José Neves Bezerra; bibliothecario, academico Octacilio Arcoverde; archivista, academico Manuel Barbosa; commissão fiscal, academicos Alberico Castro, Meiroz Grillo, Alcindo Leitão, Adherbal Novaes e Nicomedes Alves Pedrosa.

Proclamada a apuração, foram declarados eleitos os mencionados academicos, debaixo da mais entusiastica manifestação á nova di-

rectoria, elcíta pela unanimidade da votação e pela sympathia com que fôram acolhidos todos os candidatos.

A posse solemne da directoria do Centro Academico realizou-se com a presença da maioria do Corpo Docente da Faculdade, no dia 14 de Dezembro.

Das chronicas dos illustres jornalistas Antonio Ferro e Justino Bittencourt, publicadas no *Diario de Noticias*, de Iribôa, transcrevemos os seguintes trechos :

“Depois da visita ao Palacio, a visita á Faculdade de Direito, onde o seu director pronuncia um discurso amabilissimo, ponderado e certo e onde o academico Gomes de Almeida, vóz forte, figura dominadora, gesto imperioso, sabe honrar, na bella rajada do seu improviso, o nome de Portugal, nome de nós todos. . .

.

A's 5½ da tarde depois da visita no Hospital Portuguez, alto exemplo de bondade e ternura, o chá dansante na Faculdade de Direito, chá em que as pernambueanas, de olhos feitos de amor, foram apresentadas aos estudantes de Cõimbra, que nunca mais as esqueceram. . . Como esquece-las?

Todos os estudantes trouxeram consigo um retrato da mulher de Pernambuco, da mulher formosissima do Recife. Os retratos são

iguaes, menos sorriso, mais sorriso... Os nomes é que são diferentes...

.....

A oração de abertura do sr. dr. Netto Campello foi um hymno admiravel ao valor da nossa raça, ás nossas glorias, do nosso grandioso passado, commum ás duas Patrias”.

Collação de gráu

Noticiando-a, escreveu o *Diario de Pernambuco* de 15 de Dezembro :

“Effectuou-se hontem, na Faculdade de Direito desta capital, a collação de grau dos bachareis do corrente anno.

Revestiu-se o acto do mais raro brilhantismo.

A solennidade teve logar no salão nobre do palacio da Faculdade, perante uma assistencia das mais vultosas e escolhidas, realçada pela presença de numerosas famílias do nosso escól social.

A's 14 horas, tiveram inicio os trabalhos sob a presidencia do director prof. Netto Campello, ladeado pelos srs. drs. Henrique Martins e Jayme Regueira, respectivamente secretario e sub-secretario da Faculdade,

Depois de algumas palavras analogas ao acto, o sr. presidente conferio a cada um dos novos bachareis á proporção que eram chamados, o grão respectivo, segundo o ritual prescripto pela lei.

Receberam por essa occasião a investidura no bacharelato em sciencias juridicas e sociaes os srs. Oswaldo Ferreira, Raymundo Diniz, Octavio Amorim, Romeu Gibson, Oscar Siqueira, José da Costa Pereira, Lobão Filho, Egmydio Toscano, Miguel Baptista, Montrose de Souza, Osiris Carneiro, Ignacio Soares, Carlos Portella, Alcindo Pedrosa, Pedro Damião, Oscar Napoleão, Manoel Lucena, Ribeiro da Cruz, Lourival de Andrade, Guimarães Barreto, Aprígio Fonseca e João Aprígio.

A seguir teve a palavra o orador da turma Bacharel Oswaldo Ferreira.

O talentoso joven proferio um bello discurso dizendo da grande saudade com que os bachareis de 1925 iam deixar a Faculdade e abordando numa synthese feliz aos graves e complexos problemas que são hodiernamente a preocupação maxima dos governantes para lembrar á mocidade o dever que lhe occorria, de procurar resolvel-os no sentido da maior utilidade collectiva e da maior felicidade individual.

O orador foi calorosamente applaudido.

Falou, após, o prof. Gervasio Fioravanti, paronympho escollido pelos novos bachareis.

Poeta e jurista, o professor de Direito Penal foi applaudido com palavras entusiasmaticas.

Realizou-se a seguir a collação de grau de Doutor do Bacharel Gondim Neto, recentemente approved no concurso de livre docencia da cadeira de direito romano. A seguir, sendo-lhe concedida a palavra, o joven professor proferio um brilhante discurso em que se manifestou partidario do ensino do direito romano da época do seu esplendor.

Falou depois o Prof. Laurindo Leão, paronympho escolhido pelo doutorando, o qual pronunciou igualmente um discurso muito applaudido pela assistencia.

Em continuação, o director da Faculdade mandou lavrar o termo de nomeação do novo livre docente, e empossou-o, encerrando depois a sessão magna e convidando os presentes para a inauguração dos bustos de Paula Baptista, Tobias Barretto, Aprigio Guimarães e Visconde de São Leopoldo, este ministro que referendou o decreto de criação dos cursos juridicos de Olinda e São Paulo, e aquelles saudosos lentes da nossa Faculdade e expoentes da cultura juridica do Brasil.

Passando-se os professores e assistentes para o jardim externo, o professor Netto Campello procedeu á inauguração, proferindo as seguintes palavras em frente ao busto de cada um, envolvido com a bandeira nacional :

“A Faculdade de Direito do Recife, cumprindo com o seu dever, vem, hoje, inaugurar, no seu jardim externo, bustos de vultos notaveis que vincularam seu nome na historia do paiz e especialmente na historia desta Faculdade. Não é um facto commum nem trivial es-

sa inauguração, porquanto ella representa uma homenagem posthuma, que a justiça da Congregação presta a egregios patricios, que perlustraram os caminhos escabrosos da sciencia juridica, da philosophia, do parlamento, da oratoria e da poesia.

Descerremos, senhores, a cortina que envolve o busto de Paula Baptista.

Eil-o contemplando a velha Marim e a cidade Mauricia de suas glorias. O dr. Francisco de Paula Baptista, com o brilho intenso do seu talento, foi um lente, na genuina expressao da palavra, e logrou, com a sua "Theoria e Practica do Processo", viver até hoje com a sua obra prima.

• •

O dr. Tobias Barretto de Menezes, talento polymorphico, como jurista, philosopho, orador, poeta, polemista, não teve par no seu tempo.

Citar o nome do mestre incomparavel é fazer-lhe, desde já, a apotheose.

Eitae, meus senhores, estes dois bustos, que se emparellham. Paula Baptista e Tobias Barretto são dois genios. São duas aguias que, tendo desferido altos remigios, repousam na perpetuidade do bronze, admirados pela posteridade agradecida.

• •

O Visconde de São Leopoldo, senador José Feliciano Fernandes Pinheiro, notavel bra-

zileiro e natural da terra dos bandeirantes, foi o ministro que referendou a Carta de Lei de 11 de agosto de 1827 creando os cursos juridicos de Olinda e São Paulo.

São extraordinarios, meus senhores, por esse acontecimento memoravel, os seus servicos ao paiz, porque o egregio ministro de d. Pedro I concorreu para que se formasse, na região meridional e na parte septentrional do Brazil, a muralha da cohesão nacional.

• •

O dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, lente que erguen bem alto os creditos da Faculdade de Direito, orador que fascinou, com a sua palavra retumbante e magica, a mocidade academica e a geração de seu tempo, parlamentar que abrihantou os annaes do Congresso nacional, foi o elo que liga o periodo primacial do curso juridico e a época de Tobias Barretto, e é, meus senhores, o ponto de intercessão entre o velho typo academico e o novo".

Tambem falaram, nessa occasião, o professor Gervasio Fioravanti e o academico Boulanger Uchoa, lavrando-se um termo da inauguração, assignado pelos presentes.

Ainda em continuação ás festas, realizou-se concorrido chá dansante que terminou ás 22 horas, com a orchestra do "Jockey Club".

—Os bustos hontem inaugurados no jardim da praça Adolpho Cirne foram modelados em bronze pelo esculptor pernambucano Bibiano Silva e assentam sobre base de grani-

to cinzento claro de jazidas deste Estado.

—No momento de ser inaugurado o busto do Visconde de S. Leopoldo, o prof. Gervasio Fioravanti lembrou que a idéa da criação dos cursos juridicos do Brasil partira do deputado pernambucano monsenhor Muniz Tavares, revolucionario republicano de 1817”.

